A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXI | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Sabbado, 15 de Dezembro de 1923 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 261

Partido Republicano

Eleição estadual

Approximando-se o dia 20 de dezembro, designado por lei para a renovação da Assembléa Legislativa do Estado, vimos apresentar aos nossos correligionarios e ao povo os candidatos do Partido Republicano.

Para esse acto politico, acceitamos integralmente a proposta feita pelo egregio chefe da mesma aggremiação, o sr. dr. Solon Barbosa de Lucena, cujo tino, criterio e bom desempenho no alto pôsto partidario foi grato que assim e mais uma vez pudessemos reconhecer. O estudo continuo que s. exc. realiza, urgido pela propria posição, das nossas necessidades, interesses e aptidões, dá-lhe a segurança devida para a escolha; assim, é com espontanea e firme decisão que submettemos a lista abaixo ao suffragio eleitoral dos nossos conscriptos.

Dentre os amigos que terminaram o mandato, alguns deixam de ser contemplados na nova indicação. Nenhum delles, por sua conducta dentro e fóra da Assembléa, desmereceu a honra da investidura nem a estima dos chefes; pelo contrario, todos se mantiveram alli na altura de seus compromissos e dotes mentaes, fiéis aos interesses do Estado e fiéis aos principios doutrinarios e ás normas de acção pratica que o Partido adopta no trato da cousa publica. Por ambos esses lados, áquelles dos nossos representantes que não figuram na chapa presente devemos o mais sincero louvor e agradecimento, e não só isso como a declaração formal de que todos continuam a usufruir o mesmo insophismavel aprêço da nossa direcção e do benemerito govêrno do Estado. Além de que ás posições que hoje cedem poderão volver amanhã, em posições de relêvo não deixa nenhum de permanecer, pois a todos continúa o directorio a deferir apôio, considerações e responsabilidades que só se liberalizam a quem conquistou applauso, prestigio e radicada confiança. Ditam somente a substituição desses correligionarios na Assembléa a necessidade em que nos sentimos de ir accorrendo ás diversas aspirações, de ir distribuindo os premios e estimulos de que dispomos com os esforços, tendencias e capacidades que se vão pronunciando a prol da nossa aggremiação e do Estado. Aliás, esse criterio de revesamento nos foi cêdo estabelecido pelo radioso fundador da phase nova da nossa politica o sr. dr. Epitacio Pessôa, na circular que esse grande paradigma de homem publico dirigiu aos amigos em 15 de janeiro de 1918. Pratica natural, a todos conveniente e preciosa, ella significa, ao mesmo tempo, a disciplina, a solidariedade, a desambição e a justiça, nobres virtudes essenciaes ao equilibrio e á vida das organizações partidarias.

A' consagração eleitoral do dia 20 apresentamos apenas 24 nomes que são os unicos recommendados pelo chefe do partido aos suffragios dos nossos partidarios. Compondo-se de 30 logares a Assembléa Legislativa, não ha lei que véde a qualquer facção pleiteal-os todos dentro das normas e recursos de uma bôa campanha, sujeita ao resultado livre das urnas. Até ao assignarmos este manifesto, porém, e apesar de conhecermos a fôrça e solidez numerica e moral do partido, nenhuma ordem, nenhumas injuncções nos inspiram aquella expansão dos nossos elementos. Por legitima que ella fôsse, preferimos abandonar os seis logares restantes ao pleito das minorias que existem ou que se possam organizar em opposição ou independencia de nosso credo, firmado desde logo que, acima de quaesquer interesses, queremos o sincero respeito aos adversarios, queremos a feição limpa e legal dos comicios, do exercicio da propaganda ao processo do voto, queremos mais uma eleição séria, movimentada e perfeita como convem á nossa folha partidaria e á nossa cultura democratica.

São os seguintes os candidatos do Partido Republicano á Assembléa Legislativa do Estado:

Cel. Ignacio Evaristo Monteiro.

Dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo.

Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Padre Aristides Ferreira da Cruz.

Dr. Francisco Seraphico da Nobrega.

Dr. Generino Maciel.

Dr. João Agrippino Maia de Vasconcellos.

Genesio Gomes Gambarra.

Dr. José Ferreira de Queiroga.

Dr. José Targino Pereira da Costa.

Padre Joaquim Cyrillo de Sá.

Dr. Carlos Pessôa.

Cel. José Gomes de Sá.

Cel. José Pereira Lima.

Cel. Ernani Lauritzen.

Dr. Matheus Augusto de Oliveira.

Dr. Herectiano Zenaide Peregrino de Albuquerque.

Dr. Democrito de Almeida.

Dr. Antonio Galdino Guedes.

Cel. João José Maroja.

Dr. Pedro Firmino da Costa e Sousa.

Dr. Flavio Ribeiro Coutinho.

Celso Mariz.

Aos legionarios que veem de Venancio Neiva e Epitacio Pessôa e ora se orientam com o sr. dr. Solon de Lucena, fica entregue o destino da presente chapa para que nella mais uma vez se comprehenda e se consagre a lembrança, o pensamento, a inspiração dos tres conspicuos chefes.

Uma circumstancia impõe aos correligionarios especial interesse e unanime presença nessa eleição: é o facto de ser a primeira que se fere sob a chefia do ultimo daquelles concidadãos, a cuja palavra, em tal caracter, vamos offerecer tambem a primeira grande prova de dedicação e de obediencia.

Nomes sobejamente conhecidos no meio, tanto os veteranos propostos á reeleição quanto os que ahi apparecem pela primeira vez candidatados, esses vinte e quatro cidadãos são bem um resumo do povo e do espirito da Parahyba, aptos todos para a defesa dos costumes, do direito, do patrimonio e das aspirações geraes do Estado. Elles podem representar na mais alta das nossas corporações politicas o sentimento das forças conservadoras da nossa sociedade e o elan liberal que em toda parte reconstitue o progresso dentro da ordem.

Parahyba, 27 de novembro de 1923.

A Commissão executiva

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO, (com restricção).

FLAVIO MARÓJA.

JOÃO BAPTISTA ALVES PEQUENO.

DEMOCRITO DE ALMEIDA, (com restricção).

Protecção aos animaes

O 2 e o 17

Vimos dar queixa ao sr. major Athayde, zeloso commandante da Guarda Civil, contra os guardas n.os 2 e 17, que se portam com uma excessiva indifferença, perante as irregularidades clamorosas do nosso serviço de vehiculos de carga.

Assim é que, ainda hontem, ás 15 e meia horas, todas as carroças que fazem os transportes dos materiaes demolidos da Egreja do Rosario estavam sem o descanço, mortificando inutilmente os pobres muares da tracção. Uma pessôa de respeitabilidade chamou a attenção do numero 2, que cochilava, encostado ao antiparo de um orificio dos esgotos, em frente ao *Correio da Manhã*, não logrando ser attendido pelo relapso indifferente.

Recorreu ao 17, que ficou trombudo e mal humorado, por aquelle polido estimulo á sua culposa desattenção de vedeta da ordem publica.

Vimos recommendar um e outro á vigilante disciplina do sr. major Rodolpho Athayde, que não dá garida a tão reprovaveis malandrices.

Exposição de Pintura

O nosso pequeno meio, não obstante os desestimulos que o caracterizam, póde ufanar-se de uma vida intellectual e artistica, que summamente o recommenda.

A nossa media de publicação de livros, abrangendo a litteratura poetica, romantica, a critica e a phylosophia, crea-nos uma perfeita egualdade com os centros mais ferazes da União.

As artes, porém não acompanham este mesmo surto notavel daquellas nobres actividades da intelligencia.

Sómente o desenho e a pintura, se exceptuam daquella regra, honrando assim as tradições illustres que nos vêm dos nomes de Pedro Americo e Aurelio de Figueirêdo.

O govêrno do sr. dr. Solon de Lucena, no desempenho de attribuições enquadradas nos seus deveres officiaes, quer levar a effeito, em março vindouro, uma exposição de pintura, a effectuar-se no salão nobre da Escola Normal.

Publicando esse elevado pensamento de s. exa. vimos convidar os nossos virtuosos da paléta para esse auspicioso certamen, que será mais um titulo de abono e recommendação para a fertil e florescente intellectualidade da nossa terra.

Para que essa feira d'arte assuma um caracter de maior interesse para os frequentadores, é imprescindivel que alli figurem trabalhos novos, ainda não conhecidos do nosso publico.

Ao lado destes podem figurar télas já vulgarizadas e bem assim quadros particulares de auctores diversos nacionaes e estrangeiros, que servirão de termos de comparação para os demais exemplares.

Os nossos pintores vão ter assim, um optimo ensejo de se pôrem em contacto com os amadores da pintura, podendo desta fórma ampliar o seu renome e adquirir novos clientes entre as pessôas concurrentes á exposição.

Ha tempo de sobra para fazermos uma coisa condigna da illustração da nossa terra, pelos talentos de notoriedade de muitos dos seus filhos.

"Missanga"

Um novo livro de contos de Debora Monteiro

Mlle. Debora Monteiro, a scintillante *conteuse* do *Xico Angelo*, preoccupa outra vez a attenção e a curiosidade do mundo lêdor de Pernambuco, com o seu novo livro denominado *Missanga*, sahido recentemente das officinas typographicas d'*A Noticia*, de Recife.

Nome conhecido nas rodas intellectuaes dessa metropole nortista, o conceito da joven belletrista já vae transpondo as fronteiras do seu Estado natal para impressionar também os espiritos que, distantes, como ella apreciam e fazem trabalhos literarios.

Sem desmerecer os demais escriptores que em Pernambuco se dão ao genero dos romancistas, taes como Lucilio Varejão, auctor de dois lindos romances e varias novellas e o festejado Mario Sette, achamos que dona Debora Monteiro, este anno proximo a encerrar-se, foi quem em mais evidencia se houve no microcosmo intellectual de Pernambuco, merecendo entre outras homenagens ao seu talento, ser recebida como socia do Instituto Archeologico desse grande Estado.

O livro ora em fóco, já pelo enredo de cada capitulo, pela fluencia da linguagem e a maneira toda pessoal de narrar, prendendo, por isso mesmo, a attenção dos que lhe deletream as paginas movimentadas e perfumosas, é um livro que sem favores póde figurar entre os melhores, no genero, apparecidos nestes ultimos cinco annos.

Para confirmação desses nossos conceitos e recreio dos leitores, amanhã, em roda-pé, *A União* respigará, o conto *O Medo*, um dos mais intensos incluidos em *Missanga*.

"A Imprensa"

Os operarios d'A Imprensa», orgam official da Diocese, promovem hoje, ás 16 horas, u'a manifestação de apreço ao distincto padre José Coutinho, gerente daquelle jornal, desde 7 de junho de 1920, por occasião de sua despedida a todos os empregados e seus collegas de imprensa.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. dr. Joaquim Silva, medico parahybano residente no Rio de Janeiro.

—

O sr. Lourival de Lacerda Lima, professor publico.

—

A menina Maria Dalma, filha do sr. Domicio de Andrade, proprietario em Pernambuco.

—

O sr. Francisco Antonio Marques, funccionario estadual.

—

Transcorre hoje o dia natalicio, da graciosa petiza Hilda, dilecta filha do major Octaviano Cordeiro, almoxarife da Imprensa Official.

—

A menina Laura de Abreu Pessôa, filha do sr. Carlos de Abreu Pessôa, funccionario da Escola de Aprendizes Artifices deste Estado.

—

Transcorre hoje o dia natalicio da exma. sra. d. Maria das Dores, esposa do sr. Alberto Marinho Falcão funccionario do Thesouro do Estado.

—

NASCIMENTOS: — Acha-se em festa o lar do sr. João Baptista dos Santos, e de sua consorte d. Maria Amelia dos Santos, em virtude do nascimento de uma creança que tomará o nome de Ormesinda.

—

VIAJANTES: — No horario da tarde de ante-hontem, volveu de Recife o sr. Florentio Lustosa Cabral, que alli fôra em viagem de recreio, demorando-se alguns dias. Cumprimentamol-o.

—

DR. ADHEMAR LONDRES — Regressou de Recife, o dr. Adhemar Londres, medico de vasta clinica nesta capital e cavalheiro, pelo seu caracter e pela sua cultura, da melhor sociedade parahybana.

O distincto profissional fôra á vizinha metropole em companhia de sua digna consorte, d. Estelita Londres, que ficou na residencia de seu irmão, sr. Joaquim Bezerra, afim de levar alguns dias em passeio.

—

Pelo horario da tarde, segue hoje para Serraria o sr. cel. José Guilherme da Silva, onde é commerciante e conselheiro municipal.

—

A GATA

Meu caro Carlos Fernandes,
Meu caro Eduardo Pinto,
Sobre esses assumptos grandes,
Não digo nunca o que sinto!

Finalmente como o assumpto
E' de interesse geral,
Evocando meu bestunto,
Vou profaziz o real...

Eduardo, tem paciencia,
Acceita o que Carlos deu,
Pois elle teve consciencia
Cumprindo o que prometteu.

Dá de comer a gatinha
Almôço, jantar e ceia...
Que importa que essa bichinha,
Seja bella ou seja feia?!

. . . .

Carlos, agora te digo.
Sem prosas nem phantasias,
Déste ao nosso vate amigo,
Um presentão de valia!

Villas, Cidades, Aldeias,
Devem seus gatos crear...
Espalhalhemos a mãos cheias,
Gatos por todo logar!...

Vou fazer uma obra eterna
Com cuidados e apparatos:
—*Gatologia moderna*,
Sciencia de matar ratos...

Os gatos varrem *patótas*.
Digo aqui sem fazer *verve*,
Sejamos, pois, patriótas,
Gato ou gata, tudo serve!

Não sejamos nós ingratos
Para esse berço gentil...
Vamos, pois, espalhar gatos,
Por esse immenso Brazil!...

Espero pue o pôvo faça
As propagandas bemditas,
Para extinguir essa raça.
De *Guabirús* e *Catitas*!

. . . .

Eduardo: Escuta eu te estimo,
Acceita o conselho meu:
Não maldigas nunca o *mimo*.
Que o nosso Carlos te deu...

AMERICO FALCÃO.

P. S.

São meus cantares desperços,
Do sentir copia fiel.

. . . .

Para eu compôr estes versos,
Quem pediu foi Maciel!

O MESMO.

Imprensa Official

Expediente do dia 14

Govêrno do Estado: —600 cartões, timbrados e 600 envelloppes em branco.

Força Policial do Estado:—10 blocos com 100 folhas cada um, para o Estado Menor da Força.

Saneamento da capital: —200 envelloppes, saccos, papel madeira, impressos; 2.800 avulsos, modelo n. 4; 30 talões com 100 folhas, cada um, modelo n. 4 e 1000 envelloppes commerciaes, timbrados, modelo n. 3.

Abastecimento d'Agua:—1 1/2 resmas de papel almoço n. 2.

Um notavel discurso do deputado Ascendino Cunha

S. excia. defende o ex-prefeito Carlos Sampaio

Completando a defesa ao sr. Carlos Sampaio, prefeito da cidade do Rio de Janeiro, no govêrno passado, o sr. Ascendino Cunha pronunciou na sessão de 20 de novembro p. findo o discurso que hoje publicamos.

Depois dessa peça parlamentar, qualificada de notavel pelos entendidos e que foi transcripta integralmente no «Jornal do Commercio», do Rio, a campanha contra o ex-prefeito ficou virtualmente encerrada.

Entre as muitas felicitações recebidas pelo representante parahybano devemos salientar, como muito significativas, as que lhe foram dadas pelo sr. Conde de Affonso Celso.

O sr. Carlos Sampaio foi pessoalmente á residencia do sr. Ascendino Cunha, agradecer os discursos proferidos em defesa de sua administração.

O Ascendino Cunha—(*movimento de attenção*) —Sr. presidente, volvendo á tribuna para responder ás abjurgatorias do representante do districto Federal, o sr. Bettencourt Filho, contra o ex-governador desta cidade, o sr. Carlos Sampaio, sou constragido a soccorrer-me de notas para documentar minhas palavras.

Digo constrangido a soccorrer-me de notas, porque filiado á escola parlamentar creada pelo genio inglez, escola que no seculo XVIII, no memoravel «longo parlamento» em 40 e depois na revolução de 881, a Inglaterra elevou a culminancias que só muito mais tarde, na França da restauração, Thiers e Guizot attingiram com o brilho sem par de suas orações, não sei fazer discursos para recital-os, nem alinhar algarismos como lanças, organisar quadros e estatisticas, tão ao sabor da nossa moderna litteratura politica.

Mas, sr. presidente, o discurso que me proponho a responder está eriçado de tantos numeros, cifras, dollars, contos e milhões, que me não posso furtar ao desgosto de fatigar a attenção dos meus dignos pares com a leitura de citações indispensaveis ao esclarecimento do assumpto vertente.

O sr. Tavares Cavalcanti—Nem póde ser de outro modo, porque v. exa. trata de assumpto positivo.

O sr. Ascendino Cunha—Perfeitamente.

Antes devo notar, porém, que sobradas razões me auctorisaram a classificar de iniqua e descompassada a campanha movida contra o sr. Carlos Sampaio, cuja defesa emprehendi nesta casa, num irreprimivel movimento de indignada revolta.

A melhores luzes perdiria o fulgor necessario para mostrar como esse brasileiro impunemente atacado nos seus brios e honra administrativos, mereça a nossa estima e o nosso reconhecimento pelos serviços de alta valia que prestou á nação e especialmente ao Districto Federal.

O sr. Vicente Piragibe—Não apoiado. Permitta-me v. exa. que o diga.

O sr. Ascendino Cunha — V. exa. verá, pela enumeração que passo a fazer, que o sr. Carlos Sampaio prestou inestimaveis serviços ao Districto Federal.

O sr. Vicente Piragibe—Conheço muito bem a administração do Districto Federal e acompanhei as Mensagens do ex-prefeito e do actual.

O sr. Ascendino Cunha — V. exa. se convencerá se acompanhar as notas que vou ter a honra de submetter á apreciação dos meus dignos pares.

Neste mesmo recinto foram ouvidas phrases desse quilate.

«Zomba o sr. Carlos Sampaio dos que negam a sua capacidade de fazer emprestimos e lidar com altos negocios, o que todos confessam que elle sabe demais. Sabe, sem duvida, fazel-os a maravilha».

E mais:

«E' possivel que as preoccupações de todo o homem de negocios não tenham destruido a consciencia do sr. Carlos Sampaio».

E ainda:

«Fosse o ex-prefeito honesto, trabalhador...»

Senhores, não se compadecem com o bom senso e com a dignidade parlamentar, semelhantes ataques á reputação alheia, mesmo quando não estivesse em jogo um brasileiro verdadeiramente illustre, um ex-prefeito de cidade, um mestre e um escriptor de renome.

A que extremidades nos conduzirão essa irresponsabilidade moral e politica que sem nenhum respeito pelas leis divinas e humanas, permitte tratar desse fórma os nossos homens publicos sem temor da consciencia ou de reprovação?

O sr. Tavares Cavalcanti—Isso é contrario á ethica parlamentar.

O sr. Ascendino Cunha—Sr. presidente, para melhor ajustar a opportunidade dessas considerações passo ao commentario dos *itens* do libello accusatorio, pois, assim podemos classificar o documento parlamentar formulado pelo representante carioca, contra o illustre ex-governador da cidade.

Começa o sr. Bethencourt Filho:

«Tendo encontrado uma divida fluctuante de 20:016.284$123 (Mensagem Sá Freire, em 1 de junho de 1920), deixo ao seu successor uma divida fluctuante de 109 mil contos (Mensagem Alaor Prata, em 18 de dezembro de 1922). Defende-se, dizendo que, pelas caixas dos emprestimos haviam sido emprestados ao caixa geral para despezas ordinarias perto de 53 mil contos! Acontece, porém, que o caixa geral só dispunha, em 16 de novembro de 250:054$130, devendo entretanto ao pessoal da Prefeitura, de vencimentos de outubro, 1.600 contos de réis».

E ainda:

«Cumpre salientar que o sr. Carlos Sampaio deixara a Prefeitura sem pagar o coupon, já vencido, do emprestimo de 1909, no total de 8:763:983$590».

Ao primeiro aspecto impressionam essas categoricas indicações. Demais, alguem concebe que ellas tenham sido feitas sem conhecimento profundo e real da causa, taes as responsabilidades de cargos que oneram o accusador e o accusado.

Pois, bem, senhores, o sr. Carlos Sampaio em publicações largamente divulgadas pela imprensa, já demonstrou que a divida fluctuante encontrada pelo seu successor, é verdadeiramente de 53 mil contos, «*de 53 mil contos apezar do deficit*» legado pelo govêrno que lhe antecedera; de 53 mil contos, apezar das despezas inesperadas e extraordinarias a que foi compellido pelo pagamento de gratificações *devidas* a funccionarios; de indemnizações determinadas pelo judiciario, de obras e reparos nas vias publicas, damnificadas pelas inundações e calamidades semelhantes.

Reduzida a 53 mil contos o espantalho da divida fluctuante de 109 mil contos, menos da metade, o sr. Carlos Sampaio mostra que a dita somma foi legal e honestamente levada á conta dos emprestimos, porque em obediencia *ás imposições do Legislativo Municipal*, foi destinada e consumida na construcção e compras de escolas, de estações de limpeza publica, do asylo dos velhos, do posto de prompto soccorro aos banhistas, de Copacabana; na installação e conclusão do posto de Meyer; na construcção do hospital de prompto soccorro, sob a indicação e vigilancia do director de assistencia, o eminente professor Luiz Barbosa; em construcção dos mercados de flores na praça Olavo Bilac e na rua General Polydoro; em obras de vulto, como a avenida Maracanã, do Exercito, do Sylvestre e começo das Paineiras; no recuo dos terrenos do Convento da Ajuda, do Passeio Publico; na acquisição do Theatro S. Pedro de Alcantara; na construcção do Palacio do Conselho (de que só no seu govêrno foram pagos 5.000 contos); em outras obras feitas no segundo districto; Irajá, Vigario Geral, Retiro Saudoso, Jacarépaguá, Guaratiba, e etc...

Sr. presidente, só esta enumeração que de prompto posso fazer, dos bens que adquiridos com as sommas alludidas foram entregues ao dominio e gozo publicos pelo ex-governador da cidade, é sufficiente para indicar o padrão das de-

mais arguições que contesto, algumas verdadeiramente peregrinas.

Entre estas, devemos sublimar as duas finaes do primeiro *item*, a saber: o ex-prefeito deixou a 15 de novembro de 1922, 1.600 contos de folhas de funccionarios a pagar, *quando é certo que a Municipalidade com os seus 20.000 empregados nunca conseguiu por ser materialmente impossivel, liquidar suas folhas de pagamento antes dos meados do mes subsequente ao vencido*; o ex-prefeito deixou a Prefeitura sem pagar o coupon já vencido do emprestimo de 1909, mas s. exc. não diz nem explica que o dito *coupon* se vencia justa e precisamente no dia 15 de novembro, isto é dia em que começava a gestão do successor do sr. Carlos Sampaio.

Vê portanto, o meu honrado collega, que eu tinha razão em pedir que aguardasse os dados.

O sr. Vicente Piragibe—Peço licença apenas para declarar que essas affirmações de v. exc. em absoluto, não me convenceram.

O sr. Ascendino Cunha—V. exc. póde não ficar convencido p rém deve reconhecer que ás allegações do sr. Bethencourt Silva são destituidas de fundamento.

O sr. Vicente Piragibe—São baseadas em documentos.

O sr. Ascendino Cunha—Mas não fôram exhibidos.

O sr. Vicente Piragibe— . . . em mensagens dos srs. Sá Freire e Alaor Prata. V. exc. portanto, está contestando não o sr. Bethencourt da Silva Filho, mas as mensagens.

O sr. Ascendino Cunha:—V. exc. vae ver que, mesmo na mensagem do sr. Sá Freire, tão citada e apregoada pelos adversarios do ex-Prefeito, vou encontrar elementos para completa defesa do sr. Carlos Sampaio.

O sr. Vicente Piragibe:—Desejaria que v. exc. me informasse se toda essa despeza, que o sr. Carlos Sampaio fez, foi paga.

O sr. Ascendino Cunha:—V. exc. vae vêr.

O sr. Vicente Piragibe:—Em dinheiro ou em apolices ? Se foi paga, não ha duvida.

O sr. Ascendino Cunha:—Aqui vem a talho de foice lembrar o aparte do meu nobre e honrado collega sr. Eliseu Guilherme sobre a actual receita municipal, quando na sessão de 12 do corrente iniciei neste recinto a defesa do ex-Prefeito, aparte que escapou á tachygraphia.

Realmente, senhores, a differença de receita no orçamento municipal depois da administração Carlos Sampaio, só por si, pela eloquencia fulminante do facto indiscutivel, constitue a mais completa resposta a todas as criticas feitas a essa administração.

Mereça especial attenção o seguinte trecho que extrahi de uma exposição do ex-Prefeito:

> «E' verdade, que encontrei a Municipalidade com uma divida fluctuante de 20.000 contos e a entreguei ao meu successor com uma divida fluctuante de 53 mil contos, devendo-se levar em linha de conta os *deficits* dos orçamentos que só em differenças de cambio attingiu a 40.000 contos; mas o deputado, que leu a mensagem do Prefeito que me antecedeu, viu, sem duvida, e calou de má fé uma circunstancia valiosa: a saber, que encontrei uma Municipalidade com uma receita de 5 mil contos e ntra uma despesa de 93 mil contos, isto é, em estado quasi desesperador, como na mesmissima mensagem de 1 de junho de 1920 dizia o Prefeito que me precedeu, e, entretanto, deixei ao meu distincto successor um orçamento que, até hoje, já lhe tem dado uma receita de mais de 90 mil contos, e que irá, portanto, ao dobro da que recebi do meu antecessor.»

Beati possidentes, diriam os romanos...

Vê v. exc., portanto, que, mesmo nesta mensagem, que tem servido de base para as violentas accusações ao sr. Carlos Sampaio, está a mais brilhante de suas defesas.

O sr. Vicente Piragibe:—Não ha duvida nenhuma; encarecendo a vida, como todos nós sentimos; triplicando impostos, etc.

O sr. Ascendino Cunha:—O segundo *item* do libello formulado pelo representante carioca, é, e não podia deixar de ser assim, o explorado caso da Avenida Atlantica.

Nessas alturas s. exc. fez omissão voluntaria do nome do illustre engenheiro Adhemar de Mello Franco e diz textualmente:

> «Desembaraçadamente tambem assim agiu o ex-Prefeito no decantado caso da Avenida Atlantica. Orçadas as obras em 2.500 contos foi emittido um emprestimo de 5.000 contos com um producto liquido de 4.500 contos. Pois bem, gastaram-se 6.399:674$047, isto é, um custo superior em 1.899:674$047.
>
> Ao sr. engenheiro Raja Gabaglia foi paga sem lei, sem credito, e a dinheiro, essa importancia. Quando pelo contracto o emprestimo deveria receber apolices ao typo de 90, as apolices lhe fôram entregues a 158$ cada uma.»

Bem dizia eu que se trata de um discurso eriçado de milhões e de dollars. A nossa litteratura parlamentar e politica chegou a este primor: não fala mais á razão e á logica; agora, é toda estatisticas, quadros demonstrativos, dollars, contos e milhões...

O sr. Vicente Piragibe:—V. exc. comprehende que não se podem discutir finanças sem algarismos. V. exc., mesmo viu, que a defesa do eminente sr. Epitacio Pessôa, tem algarismos do principio ao fim.

O sr. Ascendino Cunha:—Vejamos uma das respostas do sr. Carlos Sampaio a essa repisada accusação:

> «Em primeiro logar, já disse e repeti mil vezes que as obras da Avenida Atlantica fôram executadas por administração, contractadas com os engenheiros Raja Gabaglia e Adhemar de Mello Franco.
>
> Com esses distinctos engenheiros contractei a administração da obra, porque fôram elles *que me trouxeram garantia do British Bank de que as apolices seriam collocadas* a 90, e porque o primeiro já tinha praticado nesse serviço por occasião das mesmas obras executadas sob a direcção do prefeito Paulo de Frontin; e que «bem procedi» ahi estão os trabalhos que fôram executados com todas as regras de arte á vista dos moradores de Copacabana que acompanharam com cuidado e carinho, essas obras que tanto os interessavam e que constituem enterradas embora sob o sólo, um attestado material, que honra a engenharia nacional.
>
> Em segundo logar nunca essas obras fôram orçadas em 2.500 contos, nem tão pouco as apolices de 7% do emprestimo emittido fôram entregues a 158$, *o pequeno numero de apolices que fôram entregues a 158$ (cotação do dia) fôram apolices de 6% correspondendo a pagamento em dinheiro*.
>
> Demais e afinal, o custo das obras foi devidamente justificado pelo abalizado engenheiro hydraulico Adolpho Delvecchio, que foi por mim incumbido de fiscalisal-a e inspeccional-a, uma vez que a tinha projectado.»

(Continúa)

"VALES AO PORTADOR"

O dr. procurador da Republica reclama á policia providencias contra esse abuso

Essa premente falta de moeda divisionaria, que vem desde alguns mezes atropellando a praça, deu logar a que certos negociantes do interior emittissem «vales ao portador» com os quaes realizam as suas transacções sem protestos, antes com a acceitação dos fornecedores de generos de commercio.

Essa iniciativa, porém, constitue uma contravenção, um quasi-crime que as auctoridades da Republica não pódem admittir e, por isso, todas ás vezes que circulam por motivos analogos ao actual, os taes «vales» ellas logo procuram reprimir por meios brandos, mas diciliar, a sua pratica abusiva.

Estribado na letra da Constituição, o sr. dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, procurador da Republica, ante-hontem dirigiu-se ao sr. dr. chefe de policia nesse sentido, reclamando as providencias da lei, no officio subsequente:

«Tornando-se alarmante a criminosa exploração dos *vales ao portador*, agora sob pretexto de falta de trôco, como está se dando em algumas localidades do interior do Estado, notadamente em Taperoá, onde se estão emittindo os taes vales até do valor de dez mil réis, venho pedir a vossa intervenção junto ás auctoridades policiaes sob vossa jurisdicção, a fim de que se faça cessar tão inominavel abuso, expressamente condemnado por lei.

Certo de que tomareis na devida consideração o appello que venho de fazer-vos, como já o tendes feito de outras vezes, com real proveito para a causa publica, tenho a satisfação de apresentar-vos as minhas cordiaes saudações. O procurador da Republica, (a) Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.»

✕

O cancer

Na Inglaterra a sua virulencia ultrapassou á da tuberculose

O cancer vae-se tornando o flagello do mundo moderno. Tanto em extensão como em virulencia, é positivo o desenvolvimento desse mal, a respeito do qual se sabe menos do que com relação a qualquer dos outros grandes ceifadores de vidas humanas.

A tuberculose vae em franco declinio, segundo affirma no seu relatorio o chefe do serviço medico do Ministerio da Saúde Publica. Por outro lado a sciencia medica vae cada vez mais ampliando a sua acção sobre outras molestias. Mas o cancer continúa a ser o grande agente desconhecido da morte.

A dra. Margueret Boileau, que morreu recentemente victimada pelo cancer, deixa talvez o seu nome perpetuado como a animadora de pesquizas de que poderá resultar o conhecimento completo dessa terrivel enfermidade.

A dra. Boileau ficou, durante longos mezes, no seu leito, finando-se lentamente e perfeitamente consciente do doloroso fim que a aguardava.

E emquanto padecia, ella dictava, diariamente aos seus collegas medicos, os symptomas do seu proprio caso, conforme os observava. Com as notas assim adquiridas a sciencia medica renovará os seus esforços, tentando chegar a uma solução do enigma do cancer.

Emquanto esse mal permanecer apenas «mal» conhecido, não haverá possibilidade de cura para os milhares de infelizes, suas victimas.

No periodo de quarenta annos, o numero de mortos por milhão de habitantes, nas Ilhas Britannicas, elevou-se de 520 a 1.215, o que representa um augmento de mais de cento por cento. O ultimo algarismo refere-se ao anno de 1921.

Em 1922, a proporção de mortos por cancer, na Inglaterra, foi a 96 para cada mil obitos.

Acompanhando o augmento do cancer, assignala-se tambem uma onda de suicidios, consequentes do desespero causado pelo diagnostico do cancer. As seguintes molestias são os seis principaes agentes do obituario na Gran-Bretanha, representando esses algarismos o numero que cabe a cada uma em cada mil mortes: Molestia do apparelho respiratorio, 11; coração, e apparelho circulatorio, 157; molestias nervosas dos orgãos sensoriaes, 111; cancer, 9; tuberculose (todas as fórmas) 88; molestias do apparelho digestivo, 52. Todas ellas se revelam em declinio, com excepção do cancer.

Variedades pittorescas

Parece estar completamente demonstrado, com provas experimentaes, que a tuberculose do homem póde passar aos animaes. Tem-se verificado que os animaes domesticos—cães, gatos, aves, etc.—podem ser contaminados da tuberculose, ingerindo certos productos provindos de individuos atacados.

Em um velho numero de certo jornal da Russia, lê-se, narrado pelo dr. Rousseau, o seguinte interessante caso, que constitue mais uma prova evidente do contagio:

«No anno passado—diz o narrador—mandei vir da Inglaterra uma partida de mil falsões. Como estas aves não estivessem habituadas ao nosso clima, fiz construir uns *hangars* apropriados, destinados a guardal-as e agasalhal-as. Um mez depois, a pessôa a quem eu tinha encarregado da limpeza e tratamento dos falsões começou a queixar-se de que estava seriamente doente. Ao mesmo tempo, as aves morriam extranhamente e em tal numero, que tratei logo de verificar o estado da installação e o alimento que recebiam. Não encontrei nada de anormal. No terreno da hygiene, tudo estava em perfeita ordem. Entretanto, o estado do individuo encarregado de tratar dos falsões se aggravava, apresentando elle symptomas reaes de uma tuberculose aguda. E um cão que lhe servia de guarda e companhia, ao cabo de alguns mezes, morria como as aves. Mandei proceder a uma autopsia no corpo deste animal e verificaram que elle havia succumbido a uma tuberculose. Os pulmões estavam inteiramente cheios de tuberculos. O mesmo foi feito nos falsões mortos, que, egualmente, eram victimados pela tuberculose. Deante disso, mandei retirar o tysico do tratamento das minhas aves, e logo a mortalidade começou a cessar. Ficou, assim, exuberantemente demonstrado que o contagio mortal da tuberculose vinha do individuo enfermo que eu tinha encarregado do tratamento dos falsões».

—

G. Masses, mycologista dos jardins de Kew, recommenda aos horticultores, no «Fruit Flowerand Vegetable Trades Journal», o seguinte, para evitar as molestias das plantas: Queimar todas as plantas doentes, fructos, bolbos, e não as lançar ás estrumeiras, como é costume, pois tal processo é excellente para a disseminação das molestias.

Quando apparecer uma molestia, arranque-se a arvore attingida e de tempos em tempos applique-se nas outras plantas uma solução de sulfato de potassa, si se trata de estufa ou de interior, ou «Calda Bordaleza», no caso de se tratar de arvores, arbustos dos jardins.

—

Não se devem espalhar estrumes senão muito velhos e mal curtidos no sólo que é destinado ás roseiras, ás fructeiras e arvores florestaes.

Evitar, tanto quanto possivel juntar, num mesmo ponto, grande quantidade de arvores de uma só especie.

Os rebentos, as sementes, os bolbos de plantas doentes não devem ser utilizados para a reproducção.

As ferida causadas por talhos devem ser enchidas de alcatrão, ou substancia capaz de prevenir a germinação dos esporos sobre a superficie cortada.

Para prevenir a disseminação das molestias é preciso ter o cuidado de transportar de um para outro ponto os esporos que adherem aos sapatos, aos instrumentos, ás rodas dos carros e ás vestimentas.

—

Acaba de ser descoberta uma enorme jazida de manganez de 20 pés de largura por quatro milhas de cumprimento, em Hockpost, perto do Rand Occidental, na Africa do Sul. A jazida já está sendo explorada por dois proprietarios agricolas, que possúem parte da terra pela qual ella passa.

Diz-se que o minerio é da mais pura qualidade, sendo esta uma das mais importantes descobertas do reino mineral feitas até agora no continente negro.

—

Foi encontrado ha pouco tempo, na Cathedral de Anssedensky, em Petrogrado, encerrado numa columna, proximo do altar-mór, um bastão de marechal de campo pesando quatro libras de ouro e contendo 110 brilhantes.

O bastão é incrustado de galhos de carvalho e palmas de ouro, sendo o seu valor estimado em quatro milhões de rublos ouro.

Trata-se do bastão de marechal com que o Imperador Alexandre II presenteara seu irmão Nicolau Nicolaievitch em 1878, quando este foi nomeado marechal de campo.

Mal foi encontrado o bastão as auctoridades locaes prenderam o alto clero da cathedral, na supposição de se tratar de um roubo.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Grande temporal no Rio

RIO, 10—Desabou um formidavel temporal, acompanhado de fortissima ventania e copiosa trompa dagua. Houve grandes estragos. Varias casas foram derribadas.

As corridas no Rio e em S. Paulo

RIO, 10—Com grande animação, as corridas daqui foram disputadas. Houve oito pareos, ascendendo o total das apostas a cento e noventa e seis contos.

Tambem tiveram animação as corridas em S. Paulo. Foram alli disputados nove pareos, tendo o movimento de apostas attingido a duzentos contos de réis.

Do Rio Grande do Sul para o Rio de Janeiro

PORTO ALEGRE, 10—Com destino ao Rio de Janeiro partiu o deputado Nabuco de Gouveia. Com egual destino deixou este porto o destroyer «Amazonas».

Acontecimentos desportivos em São Paulo

SÃO PAULO, 13—Em virtude de resolução da directoria demissionaria da Associação Paulista de Desportos Athleticos, fechando a séde desta entidade e entregando suas chaves em juizo, não se effectuaram os jogos de «foot-ball» marcados para o dia 9.

A inauguração da nova séde da Academia de Lettras

RIO, 14—O presidente da Academia de Lettras convidou o presidente Arthur Bernardes para assistir a sessão especial a realizar-se no dia 15, na sua nova séde, que será o palacio da Exposição de França, que o respectivo govêrno offereceu áquelle eminente sodalicio.

Assignatura da paz

RIO, 14—Foi assignada a paz no Rio Grande do Sul.

A situação bahiana

S. SALVADOR, 14—Podemos affirmar que o sr. Horacio Mattos, o mais prestigioso dos chefes sertanejos, não acompanhará o sr. J. J. Seabra. Em todos os municipios continuam as adhesões e reaffirmações de apoio á candidatura Góes Calmon, não tendo até agora o situacionismo publicado nenhuma manifestação de apoio que tenha recebido.

O «Diario da Bahia», devidamente auctorizado, affirma que o almirante Francisco Mattos jámais se prestaria ao ridiculo papel de acceitar a sua candidatura ao govêrno da Bahia, em contraposição ao nome do sr. Góes Calmon.

Os brasileiros vencidos pelos Argentinos

BUENOS AIRES, 10—Realizou-se o match de foot-ball entre os brasileiros e os argentinos para a disputa da taça Presidente Roca, tendo vencido os argentinos pelo score de dois a zero. Os argentinos conquistaram a victoria no segundo tempo.

A demissão do ministerio portuguez

LISBOA, 13—O ministerio portuguez demittiu-se.

As senhoras no parlamento

LONDRES, 13—Sete senhoras inclusive três que já tinham assento os legisladores, foram eleitas para a Camara dos communs. São ellas: miss Magarette Bonfield, a marqueza Atholl, miss Susan Lawrence e lady Farrington.

A missão franceza viaja para o Brasil

LONDRES, 14—A bordo do «Araguá», partiu para o Brasil a missão financeira.

Expediente do dia 13

Petição de Felismina Etelvina Vasconcellos—Indeferido.
Idem de Horacio & C.ª—Deferido.
Idem de Joaquim Monteiro da França—Ao amanuense Manuel Gabriel.
Idem de J. Limeira—Egual despacho.
Idem de H. de Figueirêdo—Ao sr. agrimensor.
Idem do dr. Joaquim Correia de Sá Benevides—Ao sr. architecto.

—

Suspensão — Conforme officio do chefe de policia acham-se suspensos de suas funcções os senhores chauffeurs: José Phelippe da Costa, José Alipio de Mello, José C. de Araújo, José Cavalcante, Fernandes Augusto Henriques, Luiz Caldas, Francisco C. de Araújo, Severino Eloy e José Rodrigues.

DIA 14

Petição de Octacilio Alves dos Santos—Informe o fiscal do 1.º districto.

—

Estará amanhã de plantão á rua Barão do Triumpho a «Pharmacia Americana».

—

Multa—Foi multado em 20$000 o sr. Aristeu Vieira da Silva, por ter passado hontem á tarde á praça da Independencia, com o auto n. 11 com excesso de velocidade.

—

A' Prefeitura chama attenção dos srs. contribuintes para o edital n. 14, que vae publicado na secção competente desta folha.

O encerramento dos exames na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"

No dia 11 encerraram-se os trabalhos dos corpos docente e discente da Academia de Commercio desta capital.

Funccionando num moderno e elegante edificio situado á praça Venancio Neiva, este importantissimo estabelecimento de ensino profissional vem desfructando grande conceito em nossa sociedade.

Installado ha pouco no edificio a que alludimos sob os auspicios do sr. presidente Solon de Lucena, a Academia de Commercio vem certamente prestando relevantes serviços á mocidade parahybana.

O resultado de seus exames encerrados no dia 11, com perfeita normalidade, reflectem o verdadeiro cunho impresso na direcção superior do estabelecimento.

Devemos fazer resaltar nesta noticia o criterio que presidiu os exames realizados.

No quadro dos academicos examinados destacaram-se a senhorinha Flavina Odette Costa, Aloysio Navarro e Francisco Bezerra Junior, approvados com distincção no 2.º anno de contabilidade.

A academica Flavina Costa já conquistou quatro distincções naquelle estabelecimento, sendo plenificada em todas as demais cadeiras do 2.º anno.

✕

Ribaltas

RIO BRANCO:—A 2.ª serie do film «Dedos de veludo», da Pathé New York, desfilará hoje na tela desse casino.

São protagonistas dessa pellicula os applaudidos artistas Margueritte Courtot e George B. Seitz.

Como complemento, será exhibida uma comedia em 2 partes.

—

MORSE:—Será focado hoje, a 7.ª serie do film «Mau olhado», da Universal e uma comedia intitulada «As mulheres» da «Susbina».

—

EDISON:—«Gosos e turturas», é o film a ser exhibido na tela desse casino.

—

POPULAR:—Nas sessões desse cinema serão focados os film «O compatriota» e a 6.ª serie do «Mau olhado».

—

S. JOÃO:—Nesse cinema, será exhibido a 1.ª serie de aventuras, «Dedos de veludo».

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		467:361$694
Recolhimentos feitos		52:764$911
		520:126$605
Depositado no Banco do Brasil	100:000$000	
Despesa effectuada, documentos de caixa	32:918$944	132:918$944
Saldo para o dia 15 de dezembro:		
Em moeda	155:169$861	
Em cheques não abonados	232:037$800	387:207$661

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 12 de dezembro		869:268$470
RENDA DO DIA 13		
Exportação	24:991$317	
Renda interna	2:538$378	27:529$695
DEPOSITOS		
Santa Casa	284$062	
Municipio da Capital	243$250	
Asylo de Mendicidade	2$793	350$105
		28:059$800

Vida escolar

ACADEMIA DE COMMERCIO «EPITACIO PESSOA»

CONTABILIDADE DO 2.º ANNO

Approvados plenamente:—Manuel Carvalho Junior, Waldemar Luna, José B. de Queiroz, Henrique de Vasconcellos, Luiz de Oliveira Galvão, Alfredo Lopes Baptista e Josias Moura de Araujo.

Approvados simplesmente:—João Manuel de Maria, João Guedes Alcoforado, Manuel Gomes de Figueiredo, José Gentil Maria e Carlos Augusto.

GEOGRAPHIA DO 2.º ANNO

Approvado com distincção:—Gil Toscano Barretto.

Approvados plenamente:—Flavina Odette A. Costa, Leomenes de Miranda, Francisco Bezerra Junior, Manuel Arnaldo de C. Alencar, Aluizio Navarro e Octacilio T. de Britto.

Approvados simplesmente:—Guilherme Falcone, Heraldo Duarte, Lisbino Monteiro e Pascoal Setti.

Faltou á chamada 1.

INGLEZ DO 2.º ANNO

Approvados plenamente:—Flavina Odette A. Costa, Leomenes de Miranda.

Approvados plenamente:—Francisco Bezerra Junior, Manuel Arnaldo de C. Alencar, Guilherme Falcone e Aluizio Navarro.

Reprovados 3, Inhabilitado 1. Faltou á chamada 1.

✕

Desportos

AS ELEIÇÕES DO CABO BRANCO

Ha um anno passado, os cargos da directoria do Cabo Branco eram esquecidos e desprezados como um trabalho de consequencias inuteis e talvez más.

Passaram-se mezes. Um trabalho constante e efficiente fez da sociedade um centro dos mais prestigiosos da Parahyba e, hoje, a eleição para directores do alvi celeste é disputadissima, provocando correntes e discussões que, embora necessarias, podem, entretanto, produzir resultados negativos.

Estamos a vontade para analysar qualquer situação do Cabo Branco.

Sempre mantivemos uma attitude de justiça na apreciação dos factos desportivos da Parahyba.

Que estas luctas só venham trazer progresso e animo ás hostes alvi-celestes são os nossos votos.

E que acima de tudo estejam os os interesses do Cabo Branco, a sua dignidade e a sua honra.

Abandonem-se processos de cabala que, menos, dignos não estão na altura moral da sociedade.

Noticiario

Recebemos hontem da firma commercial de nossa praça, F. H. Vergara & C.ª, dois lindos chromos-folhinhas, para o anno de 1924.

Agradecemos a offerta.

—

A Emulsão de Scott é o reconstituinte mais poderoso, preferido por todos os medicos, que a usam para combater as numerosas molestias dos orgãos respiratorios e na convalescença de enfermidades que deixam o organismo depauperado.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 12

Remessa de petição:—A' Chefatura de Policia, foi encaminhada por officio, a petição do sentenciado Genuino Oliveira da Silva, dirigida ao sr. dr. juiz de direito das execuções criminaes da capital, solicitando seu alvará de soltura por haver cumprido a respectiva pena.

Mappa estatistico:—Foi encaminhado por officio, o mappa estatistico do movimento de entradas e sahidas dos presos deste estabelecimento correspondente a ultima quinzena de novembro proximo passado.

Recolhimentos:—De ordem da Chefatura de Policia, foram recolhidos nesta Cadeia, dois individuos como loucos, procedentes de Guarabira.

Solturas:—Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, foi posto em liberdade o individuo José Maria, que se achava detido por soffrer de alienação mental.

Ainda teve liberdade, conforme portaria do sr. dr. delegado do 1.º districto, o individuo Severino Ignacio da Silva, que fôra recolhido, por disturbios.

Enfermaria:—Existiam em tratamento 5 detentos, teve alta 1, baixou outro, ficam existindo 5.

Movimento geral:—Existiam 175 reclusos, foram recolhidos 2, tiveram liberdade 2, ficam existindo 175, sendo 3 não arraçoados.

Foram distribuidas 182 rações, inclusive 5 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduzem os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Dia 13

Fallecimento:—Falleceu na enfermaria desta Cadeia, o sentenciado de nome Joaquim Cosario de Souza, victimado por tuberculose pulmonar, conforme o attestado do medico deste estabelecimento.

Recolhimento:—De ordem da Chefatura de Policia, foi recolhido nesta Cadeia o preso de justiça Antonio Joaquim da Silva, vulgo «Antonio Lampada», procedente do Ingá.

Ainda foi recolhido, em vista de guia policial do sr. dr. delegado do 1.º districto o individuo Antonio Francisco dos Santos, por motivo de gatunice.

Enfermaria:—Existiam em tratamento 5, presos falleceu 1, ficam existindo 4.

Movimento geral—Existiam 175 detentos, morreu 1, foram recolhidos 2, ficam existindo 176, sendo 3 não arraçoados.

Fôram distribuidas 181 rações, inclusive 4 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduzem os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Necrologia

DR. JOSÉ EVARISTO DA COSTA GONDIM:—Falleceu hontem na cidade de Campina Grande, o dr. José Evaristo da Costa Gondim, medico de grande clientella nos sertões deste Estado e do Rio Grande do Norte, onde vinha residindo ultimamente.

Nascido na cidade de Areia, formou-se em 1906, na Faculdade de Medicina da Bahia, tendo casado em primeiras nupcias com a senhora d. Normelia Evaristo Monteiro, filha do cel. Narciso Evaristo Monteiro. Contava 40 annos de edade,

deixando do seu consorcio três filhas: Jacyra, Lucia e Jandyra.

O extincto era cunhado do sr. Octacilio Evaristo Monteiro, funccionario dos serviços de exgottos desta capital, a quem enviamos os nossos sentidos pesares.

✶

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 14 de dezembro de 1923.

Serviço para o dia 15 (sabbado)

Dia á Força, o 2.º tenente Lima.
Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Adaucto.
Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Guedes.
Dia ao Hospital, cabo Arnobio.
Dia á secretaria, soldado Lima.
Dia á Garage, soldado Pacote.
Telephonista do Estado Maior, soldado Hora, e á Força o dito Arimathea.
Guarda ao Estado Maior cabo Fenelon e corneteiro Fernandes.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Temistocles, anspeçada Baptista e aprendiz Henrique.
Guarda ao quartel, anspeçada Lauriano.
Reforço do Thesouro, cabo Freire.
Reforço da Recebedoria, cabo Augusto.
Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Rodrigues.
Ordem á secretaria, soldado Torres.
Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.
Piquete ao quartel da Força, corneteiro Lima.
Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Pereira.
Uniforme 5.º

Boletim n. 346—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Exclusões: — Sejam excluidos desta Força por crime de diserção o soldado José da Cunha Ferreira.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Acto do Poder Legislativo Municipal

Lei n. 91 de 7 de Dezembro de 1923

(Continuação)

N. 15—Idem, idem, da carne de porco de outro municipio	1$000
N. 16—Cada costal de assucar	1$000
N. 17—Fressura de cada rez	1$000
N. 18—Cada arroba de café	$300
N. 19—Cada costal de fructas ou raizes leguminosas	$500
N. 20—Por kilo de queijo	$020
N. 21—Paravender fumo nas feiras	2$000
N. 22—Por pequeno volume de fumo, vendido ambulantemente em braças	1$000
N. 23—Por costal de madeiras	$500
N. 24—Por costal de batatas	$600
N. 25—Cada rêde exposta á venda nas feiras	$100
N. 26—Cada animal cavallar ou muar, exposto a venda nas feiras ou fóra dellas	1$000
N. 27—Por troca de animal, devendo o imposto ser pago pelos permitantes	1$000
N. 28—Por animal suino exposto á venda	$400
N. 29—Por animal caprino ou lanigero, vivo ou morto	$300
N. 30—Por carga de gallinhas	1$000
N. 31—Idem, idem, costal	$600
N. 32—Por carga de fogos	1$000
N. 33—Por volume de fogos	$600
N. 34—Esteiras de perpery, chapéos, abanos, vassouras e urupemas, nas feiras	1$000
N. 35—Por carga de aguardente	4$000
N. 36—Por banco de fazendas nas feiras	2$000
N. 37—Por banco de ferragens, calçados, arreios e miudezas, nas feiras	2$000
N. 38—Por banco de assucar, café, arroz e outros generos, nas feiras	3$000
N. 39—Por banca de funilaria nas feiras	$500
N. 40—Por chapéo de couro nas feiras	$100
N. 41—Por carona nas feiras	$600
N. 42—Por kiosk nas feiras	$500
N. 43—Para comprar pelles de qualques natureza, para fins de revenda ou industria	$040
N. 44—Por carga de carvão	$600
N. 45—Artefactos não mencionadas e de especie variada, por carga	1$000
N. 46—Idem, idem, idem, por costal	$600
N. 47—Por carga de cal	$400
N. 48—Cada sacco vasio	$020

TABELLA—B

A presente tabella conta do imposto sobre volumes, em substituição ao de—portas abertas—recahindo sobre as mercadorias de qualquer procedencia, incorporadas acervo commercial do municipio.

N. 1—Por sacca de algodão em pluma prensada em usina hydraulica ou semelhante	$500
N. 2—Por sacca de algodão em pluma	$200
N. 3—Por volume de fazendas, até 75 kilos, liquido	$500
N. 4—Por volume de fazendas, de 75 kilos a 150 kilos, liquido	1$000
Nota:—Para cada 75 kilos que acrescer, se cobrará $500 a mais.	
N. 5—Por volume de miudezas ou chapéos	1$000
N. 6—Por volume de preparados chimicos (remedios)	2$000
N. 7—Por volume de salitre, breu, enxofre, alvaiade, ocre, roxo-terra, chlorato, antimonio, arcenico para formiga	$500
N. 8—Cada caixa de polvora	$400
N. 9—Por volume de calçados até 75 kilos, liquido	2$000
Nota:—Para cada 75 kilos que acrescer, se cobrará 2$000 a mais.	
N. 10—Cada sacco de fio de algodão	$600
N. 11—Cada sacco de sal	$200
N. 12—Por caixão de kerozene ou gazolina	$150
N. 13—Por caixa de sabão	$100
N. 14—Por peça de estopa ou rolo de arame	$200
N. 15—Por kilo de aguardente	$050
N. 16—Por volume de estivas	$100
N. 17—Por vaqueta, couro de gado ou meio de sola	$100
N. 18—Por kilo de alcool de qualquer natureza	$040
N. 19—Por pelle de miunça	$040
N. 20—Por volume de peixe	1$000
N. 21—Por volume de madeira	$200
N. 22—Cada taboa recebida por via-ferrea	$100
N. 23—Por volume de cordas	$200
N. 24—Cada arroba de café	$200
N. 25—Cada arroba de assucar	$200
N. 26—Por sacca de farinha de trigo	$200
N. 27—Por volume de xarque ou bacalhão	$200
N. 28—Por volume de cadeiras, sophás, guarda-roupa, ou outros moveis de semelhante natureza ou eguaes fins domesticos, até 75 kilos	1$000
Nota:—Para cada 75 kilos que acrescer se cobrará 1$000 a mais.	
N. 29—Por sacca de cal	$200
N. 30—Por esteira de cangalha	$040
N. 31—Por volume de ferragens ou aviamentos	$400
N. 32—Por volumes não especificados	$300

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Amalia da Silva Guedes Pereira

7.º dia

✝ Segismundo Guedes Pereira Junior e filhos, Cezario e Joaquina M. da Silva e filhos, Francisco de Assis e Silva e familia e Alfredo Porto da Silveira e familia, ainda compungidos pelo infausto passamento da sua inesquecivel esposa, mãe, filha, sobrinha, irmã, cunhada e tia AMALIA DA SILVA GUEDES PEREIRA, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa que pelo seu eterno descanso mandam celebrar no proximo sabbado (15 do corrente) ás 6 1|2 horas, na egreja da Cathedral, pelo que, desde já confessam-se agradecidos, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisca A. Leal de Moreira

Laurenio e Liberio Moreira da Silva, Lydia M. da Silva, Leonidas, Leonardo e Luzia M. da Silva, (ausentes), Horacio Franco e familia, (ausentes), João Ramalho Leite e familia, capm. Rosemiro Leal de Menezes e filhos, (ausentes), Marcolina Leal de Moreira, Florencia Leal de Mendonça e filhos e Eufrausino Tavares, convidam a todas as pessôas de sua amisade para assistirem a missa que mandam celebrar pela sua presada mãe, avó, sogra, irmã, tia, cunhada e comadre Francisca Augusta Leal de Moreira, no 7.º dia de sua morte na Cathedral, ás 6 horas da manhã, do dia 15 do corrente. Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Lourival Fagundes

7.º dia

✝ Maria Magdalena Fagundes e filhos, João Fagundes ainda compungidos com o passamento de seu esposo e filho LOURIVAL FAGUNDES, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na proxima segunda-feira, 17 do corrente ás 6 1|2 horas na egreja das Mercês pelo que desde já se confessam agradecidos, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

CREDITO MUTUO PREDIAL

AVISO

Previnimos aos distinctos prestamistas deste Club que o segundo sorteio deste mez, se effectuará no dia 18 do corrente ás 15 horas.

ATTENÇÃO: —O prestamistas que não pagar sua contribuição antes de correr o sorteio não terá direito ao premio.

IMPORTANTE:—A empresa não tem combradores.

Parahyba, 15 de dezembro de 1923.

P. P. de Chaves & Companhia.

Enéas de Miranda,

Gerente

(1—3)

CREDITO MUTUO PREDIAL

Precisa-se de agentes angariadores, pagando bôa commissão, a tratar na séde da mesma á avenida General Osorio n. 406.

(3—3)

Leilão

De moveis, vidros, louças, crystaes, etc.

Domingo, 16 do corrente ás 13 horas em ponto, a rua Duque de Caxias, n. 567 residencia do destincto cavalheiro dr. Affonso Maranhão, que de viajem para o Rio de Janeiro auctorizou a venda de de todos os seus moveis.

O agente Andrade Lima auctorizado pelo mesmo dr. Maranhão, fará no domingo a hora citada acima esse explendido leilão que consta do seguinte: 1 grupo de vime com 4 peças; 1 luxuoso terno alcoxoado em molas, artigo novo; 1 mesinha quadrada; 1 cachepot; 1 fina lampada a alcool; diversos quadros; 3 tapetes; 3 bôas camas para solteiro, 1 guarda vestido de jacarandá muito comodo; 1 mesinha para machina; 2 bancas; 2 espelhos; 3 cabides; 2 cadeiras de balanço de junco; 1 candieiro Stander; 1 mesa elastica, freijó; 1 guarda louça; 1 machina Singer; 1 guarda comida; 1 biombo; 1 mala grande; 6 cadeiras entalhadas; 3 lindas gaiolas novos; 1 sela para montaria, arreiada; 1 par de botas de borracha; 1 lindo rewolver S. W. verdadeiro; 1 machina de escrever; 1 mesa para desenho; 1 dita; 1 myreon; 1 gramophone; 1 oleado para mesa; 1 sacco guarda-roupa; 1 sexta para pic-nic; 1 calça de borracha; 1 mesa de cosinha; 1 ancoreta; 1 sorveteira; 1 aspanador; 1 lote de finas louças; 1 dito de vidros e crystaes; 1 lindo globo (mappa mundo); 1 bateria completa de cosinha em aluminio; ferramenta de quintal; canos; pharol de praia; 1 escada; 1 ferro de trilho; 1 lote de plantas; bacia e jarro de agath; 1 cafeteira nikelada e muitos outros objectos presentes no acto do leilão que serão vendidos ao correr do martello, no domingo, 16 do corrente, ás 13 horas em ponto, proximo ao ponto de 100 réis, onde estiver o signal do agente ANDRADE LIMA.

Fallencia da firma commercial Pereira Almeida & C.ª

Aviso aos credores

O abaixo assignado, syndico nomeado da fallencia de Pereira Almeida & C.ª, decretada pelo MM. dr. juiz de direito do commercio desta comarca, no dia 3 do corrente, avisa aos credores da dita Massa Fallida que, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas, se encontra no estabelecimento commercial dos fallidos, sito á praça dr. Alvaro Machado n. 63, afim de receber as declarações de credito, na conformidade do art. 82 da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, bem como para attender aos interessados.

Avisa outrosim que todos os actos officiaes desta fallencia serão publicados n'«A União», orgam official do Estado e no «O Jornal», e que a primeira Assembléa de Credores se realizará no dia 9 de janeiro vindouro, ás 13 horas, no edificio do Forum desta cidade.

Parahyba, 4 de dezembro de 1923.

Antonio Mendes Ribeiro.

Syndico.

(8—10)

Aos devedores de Pereira Almeida & C,

Communico a quem interessar possa, que nesta data nomeei procurador desta massa, para receber de qualquer dos seus devedores, o sr. Severino Freire.

Parahyba, 7 de dezembro de 1923.

Antonio Mendes Ribeiro.
Syndico.

(5—20)

Concordata preventiva de A. A Sampaio

Aviso aos credores

Os commissarios da concordata preventiva proposta por A. A. Sampaio, estabelecido á rua Beaurepaire Rohan n 267, declaram que se acham á disposição dos interessados para receberem reclamações, podendo ser encontrados de nove ás doze horas, diariamente no referido estabelecimento.

Parahyba, 6 de dezembro de 1923.

Os commissarios, Secundino Toscano de Brito, Adolpho Furtado e Antonio Augusto.

(7—8)

Diplomados em dactylographia

A directoria da Escola Remington desta capital, avisa por meio desta, aos diplomados em dactylographia, que para serem photographados, podem procurar o sr. Pedro Tavares, das 7 1|2 as 9 1|2 dos dias uteis, em sua residencia, á rua da Republica 567 (Defronte da agencia do Correio).

(9—10)

Casamento Civil

Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão dos casamentos desta comarca, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que foram affixados hoje na repartição competente os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Lourival Guerra Rening e d. Florippes Alves Martinelli, ambos solteiros e residentes nesta capital e José Mathias de Oliveira, viúvo e d. Slivina de Almeida Neves, solteira, ambos residentes nesta capital Primo Feliciano Marques, d. Severina Nautilia de Araújo solteiros, aquelle residente na villa do Sapé esta nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 13 de dezembro de 1923. Eu, Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão, o escrevi e assigno. Rubens Cavalcante de Albuquerque.

Conforme o original; dou fé: data supra.

Rubens Cavalcante de Albuquerque, official privativo do Registro Civil.

EDITAL

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba

De ordem do sr. director interino, faço publico que no dia 3 de janeiro proximo vindouro, na secretaria desta Escola, pelas 14 horas, se receberão propostas, em três vias, para fornecimento dos artigos necessarios ao serviço de todas as secções deste estabelecimento, de accordo com a lista seguinte, devendo os senhores proponentes sujeitar se ás disposições dos arts. 757 e seguintes do Codigo de Contabilidade da União:

Arithmetica de «Trajano» 2º grau	duzia
Ardozias inquebraveis	«
Agulhas para costuras	groza
Agulhas para machina «Singer»	papel
Algodãosinho	peça
Alcool	litro
Aço em barra ou verga	kilogr.
Areia de moldar	«
Algodão em rama	«
Algodão em pasta	metro
Brabante fino	novello
Brim para encadernação	metro
Brim para ferro	«
Bolacha fina	kilogr.
Curso de geographia (1.ª classe)	duzia
Cadernos calligraphicos «Garnier»	cento
Canetas de madeira	«
Colchetes para papel ns. 0—1—2	caixa
Cedro em taboas ou barrote	met. cub.
Carvão vegetal	kilogr.
Carvão mineral	«
Cobre velho	«
Chumbo em placas	«
Colla da Bahia	«
Carneira, em pelle	gr.
Carbureto de calcio,	tambor
Compassos para desenhos	duzia
Canivetes de duas laminas	«
Comurça em pelle	gr.
Copos de vidro	duzia
« « agath	«
Dedaes de latão	grosa
Espanadores de palha	um
Esmeril 0—2—3	folha
Embradores de algodão	duzia
Estanho	kilogr.
Fechaduras de latão para armario e gavetas	duzia
Fechaduras de ferro para armarios e gaveta	«
Fructas (bananas ou laranjas)	cento
Ferrolhos de ferro para armarios e gavetas	duzia
Ferrolhos de latão para armarios e gavetas	«
Ferro em verga	kilogr.
Ferro em chapa	«
Ferro em chapa galvanisado	«
Giz	caixa
Grammatica portug. J. Ribeiro 1.º anno	duzia
Gomma-lacca	kilogr.
Gomma-arabica diluida	vidro
Gazolina	litro
Ilhós	gramma
Involucros para officios	cento
Kerozene	litro
Livro de leitura, de Hilario Ribeiro (cartilha)	duzia
Livro de leitura de Felisberto Carvalho, 2.º	«
Livro de leitura de Rangel Pestana, 3.º	«
Livro de leitura de Carlos Fernandes, Historia Pittoresca	«
Livro de leitura de Araujo Castro, Manual Civico	«
Lapis Fabber n. 1, 2 e 3	grosa
« « bicolor	duzia
« « de borracha	«
Lapis « com «	«
« Conté	«
« para ardozia	«
Lampadas electricas de 50	uma
Linha em carriteis	duzia
Linha Urso n. 0 e 1	«
Livro para escripturação, segundo modello	um
Limas, segundo amostra	uma
Limatões, segundo amostras	um
Morim	peça
Noções de geographia e Historia do Brasil (livro de)	duzia
Ouro para encadernação	litro
Oleo de linhaça	litro
Oleo para lubrificação	«
Papel almaço 6 kilogr.	resma
Papel almasso 3 kilogr.	resma
Papel communicativo	caixa
Papel timbrado para officio	cento
Papel timbrado para cartas	caixa
Papel assitinado	resma
Papel para desenho	folha
Papel passente	«
Pinceis para desenho	um
Pellica, em pelle	gramma
Pregos	maço
Papelão	kilogr.
Pennas Mallat e G. W. Hughes	caixa
Papel para encadernação	folha
Percaline	metro
Panno «Victoria»	«
Pinho Paraná em taboas ou barrotes	met. cub.
Pães de oitenta grammas	um
Resfriadeiras para agua	uma
Retroz	tubo
Sargelim preto e de listas	metro
Setineta para forros	«
Setim para forros	«
Sola	kilogr.
Sabonetes sanitario	um
Taboadas	cento
Tinta para acquarella	tubo
Tinta Nankin	vidro
Tinta preta «Sardinha»	litro
Tinta carmim	«
Tinta communicativa «Stephens	«
Tinta anilina	«
Toalhas felpudas para mãos	duzia
Timpano de metal	um
Talões de recibo de cem folhas, segundo modelo	um
Talões de empenhos de cem folhas, segundo modelo	um
Talões de encommendas de cem folhas, segundo modelo	«
Vinhatico	met. cub.
Vinhatico do Pará	« «
Vassouras de piassava	duzia

Os interessados poderão solicitar, informações na secretaria da Escola, todos os dias uteis das 11 ás 13 horas.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 15 de dezembro de 1923.

O escripturario interino,

Antonio Glycerio C. de Albuquerque.

Prefeitura Municipal

Edital n. 14

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito do municipio da capital, faço publico, para conhecimento dos senhores contribuintes em atraso com pagamento de impostos municipaes, não só do corrente exercicio como dos exercicios findos que, até o dia 30 do corrente mez, serão recebidos sem multa, á bocca do cofre desta repartição, os referidos impostos. Outrosim, findo o praso acima concedido e não sendo realizado o respectivo pagamento, as contas serão immediatamente extrahidas e entregues ao sr. advogado, a fim de ser promovida a cobrança executiva, com a multa de 50%, de accordo com o disposto no § unico do art. 4.º do decreto n. 17 de 12 de agosto de 1916.

Secretaria da Prefeitura, 14 de dezembro de 1923.

Anisio Borges M. de Mello

Secretario.

(1—5)

ANNUNCIOS

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA."

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbado, 15 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Continuação de um grande arrojo da cinematographia moderna, da consagrada e inimitavel fabrica *Pathé New-York.*

DEDOS DE VELLUDO

8 séries — 15 episodios — 31 partes

Cine-romance cheio de aventuras extraordinarias, tendo como protagonista os sympatisados artistas Margueritte Courtot e George B. Seitz.

2.ª série — 3.º episodio: *A mão por traz da porta* / 4.º episodio: *O homem dos olhos azues* } 5 partes

Para principiar — *Traquinices* — Comedia — FOX — 2 partes.

BREVEMENTE:

A poderosa marca UNIVERSAL apresenta, por nosso intermedio, o consagrado artista *Frank Mayo*, brilhantemente coadjuvado pela formosa estrella *Helen Ferguson*, em mais um soberbo trabalho cinematographico.

A HORA CHAMMEJANTE

Producção extra da UNIVERSAL, que se divide em 6 partes emocionantes. Esta pellicula é uma das mais interessantes e mais movimentadas, de quantas tem a UNIVERSAL apresentado ao publico.

Seis actos de intenso humor, animado pelo talento de RUDOLPH VALENTINO e pela graça fascinante de CARMEN MEYER.

UMA NOITE COMO POUCAS

Super-producção da UNIVERSAL, dividida em seis maravilhosos actos.

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbado, 15 de Dezembro de 1923. — HOJE!

A UNIVERSAL apresenta ao publico, por nosso intermedio, um cinefolhetim de enredo sensacionalissimo, que é um estupendo trabalho, no seu genero, de formidavel emoção, intensamente dramatica.

Máu Olhado ou A Quadrilha Sinistra

Continuação de uma pellicula que fará o verdadeiro encanto de quantos têm bom gosto de apreciar o desenrolar de peripecias dessa natureza.

Protagonista: o celebre e laureado artista *Benny Leonard.*

7.ª Série — 13.º episodio: A casa do horror / 14.º episodio: O Boxeador da morte } 4 partes

dará inicio á sessão: *As mulheres*, comedia, 2 partes, da *Sunshine.*

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Sabbado, 15 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Inicio do um grande arrojo da cinematographia moderna, da consagrada e inimitavel fabrica *Pathé New-York.*

DEDOS DE VELLUDO

8 séries — 15 episodios — 31 partes.

Cine-romance cheio de aventuras extraordinarias, tendo como protagonista os sympathisados artistas Marguerite Courtot e George B. Seitz.

1.ª Série — 1.º episodio: *Perseguindo um ladrão* / 2.º episodio: *O rosto atraz da cortina* — 4 partes

Para começar a sessão: — NO PAIZ DA REGINA (França), natural, 1 parte

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbado, 15 de Dezembro de 1923. — HOJE!

O COMPATRIOTA

Super-producção da PARAMOUNT, dividida em 7 grandiosas partes.

Máu Olhado ou A Quadrilha Sinistra

8 séries — 15 episodios — 30 partes.

6.ª Série — 11.º episodio: *Ameaça immediata* / 12.º episodio: *A caminho da ruina* } 4 partes

Para começar a sessão, uma interessante comedia em 2 hilariantes partes.

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbado, 15 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Um grandioso e lindo film da PARAMOUNT, animado pelo talento de tres sympathicos artistas da scena muda, *Ruscoe Arbnckle* (Chico Boia), *Lila Lee e Edward Southerland*

GOSOS E TORTURAS

Super-producção da PARAMOUNT, dividida em 7 arrebatadoras partes. Um drama de urdidura perfeita, desempenho impeccavel, com scenarios magestosos como os sabe proporcionar a PARAMOUNT, eis o que é esta pellicula, hoje apresentada aos sinceros admiradores da arte do silencio.

---

cama de ferro para casal, um porta chapéo com espelho, um lavatorio-toalhete com marmores, um grupo de fantasia e um relogio de parêde.

A tratar á rua 13 de maio n.º 256.

(5—10)

Gouveia Moura
Engenheiro civil
Organisa plantas e projectos de construcções modernas e hygienicas.
Escriptorio: — Inspectoria de Obras Contra as Sêccas
RESIDENCIA: Praça da Independencia
PARAHYBA

ATTESTADOS

Cancro venereo

Curou-se de cancro venereo com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 12 de agosto de 1913, o sr. Basilio Carvalho, residente em Goyaninha, Rio Grande do Norte.

O illustre medico dr. José Antonio de Mello, residente em Bebedouro, S. Paulo, declara em attestado datado de 27 de agosto de 1913, empregar sempre em sua clinica, com bons resultados, o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Terrivel molestia syphilitica

Conforme carta de 25 de julho de 1913, declarou o sr. Philadelpho Ortigas, residente em Pernambuco, que se curou de terrivel molestia syphilitica com o Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 95.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

DR. SINVAL DE BORBA
MEDICO-PARTEIRO
Formado no Rio de Janeiro. Especialista em *Partos*, molestias de *Senhoras* e de *Crianças.* Cura radicalmente a *Syphilis* e molestias *Venereas.*
Applica "914"
Consultorio: Pharmacia Londres de 1 ás 3 horas da tarde e Pharmacia das Mercêz de 5 ás 7 da noite. Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 198. Acceita chamados a qualquer hora.

Terrenos

Vendem-se dez lotes de terrenos na Avenida dr. João Machado, perto da caixa d'agua, contendo cada lote 15 metros de frente por 85 de fundo; o pretendente queira dirigir-se ao sr. Avelino de Arrochellas Galvão, á rua Direita, 401.

(26—30)

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

Vapôr Santa—Thereza

Esperado de Santos no dia 17 dezembro sahirá no dia 19 para TUTOYA (Parahyba), MARANHÃO PARA', LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA, ROTTERDAM HAMBURGO, COMPENHAGUE E AALBORG.

Vapôr "Tenerife"

Esperado em Cabedello á 20 de janeiro proximo, sahirá depois da demora necessaria, para Tutoya, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Roterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já, engajam-se cargas para áquelles portos de Europa

Fretes e mais informações, com os Agente

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

Vende-se

A casa n. 189, rua Beaurepaire Rohan, a tratar na rua da Republica n. 506.

(11—15)

Dr. LIMA E MOURA
CLINICA GERAL
Especialidades — Partos febres, e molestias das vias respiratorias.
Residencia e consultorio:
Av. General Osorio, 99.

Para pessôa de tratamento

Vende-se uma bôa chacara, á praça da Independencia n. 659, com todo o conforto. Trata-se á rua Maciel Pinheiro 280, com o sr. Herminio Silva.

(3—15

Propriedade á venda

Vende-se a propriedade denominada «BUJARY» contendo: setenta mil pés de cafeeiros, safrejando, de 1 a 2 mil arrobas; terraço com alpendre para seccar café; bons depositos para duas a mais mil arrobas de café; grande terreno com matta para tiragem de madeira e lenha, com proporções para accommodar moradores; sitio com diversas fructeiras de optimas qualidades; casa regular para vivenda; armazens e casa para machinismos e engenho, e muitos outros compartimentos que na presença do pretendente serão melhor explicados, pelo proprietario da referida propriedade, pelo proprietario da referida propriedade, Manuel Torquato de Freitas, municipio de Areia.

(5)

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura boubas e boubões.

Ourivesaria Ferrer
-DE-
ODON DE ALMEIDA BARBOSA
Esta ourivesaria concontinua em seu conceito a executar os seus acreditados trabalhos de fina joalharia em ouro, platina e pedras. Anneis de classe, allianças com alto relevo. Gravuras de letras, monogrammas, ornatos, etc.
Jolas de tartaruga, etc., etc.
Rua Sá Andrade (Bôa Vista)—385.

Vende-se

Um sitio pequeno, nos Macacos, a tratar com o sr. José Herminio de Souza na rua do Rogger n. 202.

(8—10)

Optimo emprego de capital

Vende-se na prospera povoação do Sapé, um machinismo completo de descaroçar algodão, com capacidade para fazer 1.200 kilos de lã diarios, com dois grandes armazens novos e collocados num dos melhores pontos do logar, que é justamente no encontro das estradas de Guarabira e Mamanguape. Existe tambem uma cacimba bem construida com agua abundante e muito bôa. Motivo de saude é que obriga o proprietario a vender. A tratar com o dr. Julio Riqua na mesma localidade.

ALUGA-SE

A casa n. 363, sita á rua Barão do Triumpho, a tratar á mesma rua n. 433.

Mrs. FIERZ
Ensina em domicilios INGLEZ PRATICO e THEORICO
Residencia — Praça Bella Vista
Cartas para a redacção d' "A UNIÃO"

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 16 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luiz—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapema

Esperado de Porto Alegre e escala, domingo, 23 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luiz—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquéra

Esperado de Belém e escalas, sexta feira, 14 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Belém e escala sexta-feira, 21 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar extravios de embarques pelos quaes a Companhia se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

J. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

SKOGLANDS LINJE (BRASIL) LIMITED

Vapores esperados

Da Europa

Vapor "SKOGLAND"

Presentemente em Cabedello, sahirá depois da demóra necessaria para Rio de Janeiro e Santos.

Da America

Vapor "MARGIT SKOGLAND"

Esperado de Tampico (Mexico) no dia 24 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para o Sul.

Para mais informações, com os agentes,

Kröncke & C.

Rua 5 de Agosto n. 50

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

Viagem regular

O VAPOR — «GURUPY»

Esperado de Santos e escalas no dia 18 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

GENERAL ELECTRIC S. A.

MOTORES, DYNAMOS, ALTERADORES, INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TRANSFORMADORES, CHAVES A OLEO, PARA-RAIOS, MATERIAL PARA ALTA E BAIXA TENSAO; FIOS, CABOS, VENTILADORES, APPARELHOS DE AQUECIMENTO LAMPADAS GE-EDISON, ETC.

CATALOGOS E ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

Av. Rio Branco n. 144. (2.º andar) — **Recife**

CAIXA POSTAL N.º 344

Soffria ha 18 mezes

Sobrado, 15 de março de 1883.

Illmo. sr. pharmaceutico major José Francisco de Moura—Parahyba.

Tendo em dezembro do anno passado, comprado a v. s. 2 vidros do preparado denominado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, para applicar a um meu compadre que soffria dartos ulcerosos, já a 18 mezes, sem que tivesse obtido melhora com o uso da Salsa Caroba e de outros remedios, de que usava para este mal, venho scientificar a v. s. que o meu compadre acha-se perfeitamente bom da dita molestia e por elle venho agradecer a v. s. a lembrança de me applicar tão efficaz remedio.

Podendo fazer desta carta o uso que quizer.

Convem notar que durante o tratamento não interrompeu elle o uso daquelle remedio senão para tomar os laxantes que me aconselhou, era de vantagem elle usar.

Sou de v. s. amg.º crd.º obr.º

José Braz Pereira.

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.º 128